

1 Adubação organomineral na cultura da batata, cv. Atlantic

2
3 **Maikon Ribeiro de Almeida Maximiano¹; José Magno Queiroz Luz¹; João**
4 **Francisco Galvão Gomes de Matos¹; Diego Silva Peres¹; Marcela Carvalho**
5 **Valente¹; Arthur Felipe Eustáquio e Silva¹.**

6
7 ¹UFU - Universidade Federal de Uberlândia. BR 050, Km 78, CEP: 38410-337, Uberlândia MG.
8 maikon@ufu.br, jmagno@ufu.br, joaofranciscogomesdematos@gmail.com, diegoperes001@gmail.com,
9 marcela.valente@ufu.br, arthureustaquio22@gmail.com.

10 11 RESUMO

12
13 A batata (*Solanum tuberosum* L.) é, entre as olerícolas, a cultura mais importante no
14 Brasil e no mundo, estando entre os alimentos mais consumidos. Os fertilizantes são
15 preponderantes para se conseguir altas produtividades, sendo plantas altamente
16 exigentes em nutrientes. Os fertilizantes organominerais crescem no mercado,
17 promovendo efeitos benéficos à agricultura, economia e meio ambiente. O objetivo
18 deste trabalho foi avaliar a influência do fertilizante organomineral granulado no
19 desenvolvimento, produtividade e qualidade da cultura da batata, cv. Atlantic. Um
20 experimento foi realizado em Cristalina GO, no período típico de outono-inverno, em
21 solo LVd argiloso. Os tratamentos 1, 2 e 3 corresponderam a 100, 75 e 50%,
22 respectivamente, da dose recomendada do fertilizante mineral, enquanto o 4, 5 e 6
23 similarmente às doses recomendadas, mas na fonte organomineral. O tratamento 7
24 compôs a testemunha sem adubação. Foram avaliadas: diagnose foliar aos 48 DAP;
25 índice relativo de clorofila (SPAD); produtividade entre classes e total. Realizou-se
26 análise de variância e comparação de médias pelo teste de Tukey (P<0,05). Os níveis de
27 NPK nas folhas se encontraram na faixa de idealidade (Prezoti e Martins, 2013) e, assim
28 como o índice de clorofila, não diferiram. As adubações 100 e 75% organomineral
29 foram similares a 100% mineral para produtividade da classe Especial, assim como para
30 a Total, pois para essa as médias dos tratamentos foram iguais. Houve maior
31 porcentagem de classe Especial quando aplicado 100% organomineral e na ausência de
32 adubação. A 75 e 50% mineral produziu mais batata da classe Diversas que a fonte
33 organomineral e testemunha. A produtividade das classes Primeira, Segunda e Descarte
34 não foram influenciadas pelas diferentes fontes e doses de fertilizantes. A adubação
35 75% organomineral proporciona produtividades similares ao 100% mineral, sendo
36 viável sua utilização, enquanto maiores reduções podem comprometê-las. Ainda assim,
37 a adubação 100% organomineral proporcionou os maiores rendimentos.

38
39 **PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum tuberosum*, fertilizante organomineral, produtividade.

40 41 REFERÊNCIAS

42
43 FILGUEIRA, F. A. R. *Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na*
44 *produção e comercialização de hortaliças*. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2008. 421 p.
45 PREZOTTI, L. C; MARTINS, A. G. *Guia de interpretação de análise de solo e foliar*.
46 Vitória, ES: Incaper, 2013. 104 p.